



Quinta-Feira, 07 de Maio de 2020 - 14:53 (Direito do Consumidor)

## **PROCON DE RONDÔNIA AUTUA REVENDEDORES E DISTRIBUIDORES DE GÁS E COMBUSTÍVEIS POR IRREGULARIDADES**

**As irregularidades maiores constatadas foram nos preços de combustíveis e de do gás (GLP).**

Em duas fases, a Operação Protérvia (do latim abusivo, descarado) do Procon, autuou diversos postos de combustíveis e distribuidores e revendedores de gás de cozinha em 16 municípios de Rondônia.

A fiscalização atendeu a denúncias de consumidores formuladas por meio de canais de atendimento no período entre 7 de abril e 5 de maio. As irregularidades maiores constatadas foram nos preços de combustíveis e de do gás (GLP).



Em Porto Velho, a operação fez 23 autuações. O município de Ariquemes (Vale do Jamari) teve 18, seguido de Alta Floresta d'Oeste e Rolim de Moura (ambos na Zona da Mata), com 14. Na sequência, Pimenta Bueno e Vilhena, 13 cada, Ji-Paraná e Ouro Preto d'Oeste, 12 cada, Guajará-Mirim (na fronteira Brasil-Bolívia) e Cacoal, 11 cada, Espigão d'Oeste, 9, Nova Mamoré e Nova Mutum e Jaci-Paraná, 7 cada, Costa Marques (fronteira Brasil-Bolívia), 7, Candeias do Jamari, 4, e Ministro Mário Andreazza, 5.

Segundo a assessoria do Procon, mesmo com o noticiário informando a redução do preço dos combustíveis nas refinarias e distribuidoras, o consumidor não pôde certificar essa redução nas bombas, daí, as denúncias de abuso do preço, ofensa indireta ao disposto no art. 39, X, do Código de Defesa do Consumidor.

Durante a fiscalização, agentes do Procon solicitaram às gerências dos estabelecimentos, notas fiscais de entrada e saída (custo de compra e venda) dos produtos comercializados. A análise desses documentos revela a modificação injustificada da margem de lucro em prejuízo do consumidor.

Eles também aferiram as bombas injetoras de combustíveis, a fim de constatar indícios de adulteração na vazão do produto. Ou seja, verificando se a quantidade que a bomba indica é a mesma que o consumidor está pagando. Ao mesmo tempo, atestaram a qualidade da gasolina.

Anormalidades resultaram em notificações e autos de constatação, infração ou apreensão, conforme as circunstâncias encontradas. Cada situação será devidamente apurada em processo administrativo.

Ainda, conforme a assessoria, em alguns casos foi necessária a imediata intervenção dos agentes, para evitar e diminuir as irregularidades. Agentes ordenaram a interdição de algumas bombas injetoras.

Os responsáveis pelos estabelecimentos fiscalizados também foram orientados quanto à obrigatoriedade da existência de placas informativas do Procon, disponibilização do Código de Defesa do Consumidor em local exposto e visível para consulta, placas de atendimento preferencial, e demais informativos quanto aos direitos e deveres dos comerciantes e dos consumidores.

## **DENÚNCIAS**

Procon Rondônia orienta a todos os consumidores que se sentirem prejudicados para encaminhar denúncias/reclamações, com fotos e endereço do estabelecimento, para os canais de atendimento:

Telefone 151

Whatsapp: (69) 9 8491-2986

Facebook Procon Rondônia